

Conexão Mercado Abertura

07/08/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5332.8	1.26%
Nasdaq (fut)	18455.8	1.52%
Dow Jones(fut)	39493.0	0.89%

Bolsas

DAX (Alemanha)	17581.7	1.31%
PCAC (França)	7252.8	1.72%
FTSE (UK)	8113.8	1.09%
NIKKEI (Japão)	35089.6	1.19%
SSECO (Shanghai)	2869.8	0.09%

Títulos

T-Notes 2Y	4.024	1.13%
T-Notes 10Y	3.9331	1.02%

Risco

VIX (S&P500)	22.56	-18.59%
--------------	-------	---------

Moedas

DXY	103.201	0.23%
EURUSD	1.092	-0.08%
GBPUSD	1.273	0.30%
USDJPY	147.278	1.91%
USDZAR	18.289	-1.09%
USDCNY	7.161	0.06%
USDRUB	86.000	0.38%
USDTRY	33.532	-0.26%
USDINR	83.951	-0.02%

Commodities

WTI	74.50	2.80%
Brent	77.78	1.70%
Ouro	2397.90	0.35%
Soja (fut)	1000.75	-1.31%
Milho (fut)	401.50	-0.93%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	126266.7	0.80%
S&P 500	5240.0	1.04%
Nasdaq	18099.0	-0.26%
Dow Jones	38997.7	0.76%

Risco

Brasil CDS 5Y	176.19	05/08
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9406.0
IMA-B5+	11519.3
NTN-B 26	6.33
NTN-B 30	6.05
NTN-B 55	6.11
NTN-F 27	11.38
NTN-F 31	11.81

Juros

CDI	10.40	
DI Jan 25	10.70	1.13%
DI Jan 26	11.55	3.08%
DI Jan 27	11.69	2.59%
DI Jan 28	11.79	1.99%
DI Jan 29	11.84	1.59%
DI Jan 31	11.88	1.19%

Moedas

DXY	102.969	0.23%
USDBRL	5.657	0.00%
USDMXN	19.5862	1.26%
USDZAR	18.4904	-0.09%
USDARS	935.454	0.08%
USDRUB	85.6749	0.95%
USDTRY	33.6209	0.64%
USDINR	83.9639	-0.06%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
08:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	2 ago	-	6.9%	-3.90%

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
AL	03:00	Produção Industrial (M/M)	Jun	1.00%	1.40%	-3.10%
AL	03:00	Produção Industrial (A/A)	Jun	-3.92%	-	-7.17%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
08:00	IGP-DI (M/M) - FGV	Jul	0.71%	0.83%	0.50%
08:00	IGP-DI (A/A) - FGV	Jul	4.02%	4.16%	2.88%
10:00	Produção de Veículos - ANFAVEA	Jul	-	-	211.035

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
CH	00:00	Exportações (A/A)	Jul	9.50%	0.07	8.60%
CH	00:00	Importações (A/A)	Jul	3.20%	0.07	-2.30%
CH	00:00	Balança Comercial	Jul	\$98.35b	\$84.65b	\$99.05b
JP	02:00	Índice antecedente CI	Jun P	108.80	109.00	111.20



EXTERNO: Mercados continuam em recuperação, apoiados na benevolência dos Bancos Centrais.

- O vice-presidente do Banco do Japão (BoJ), Shinichi Uchida, afirmou na noite de ontem que a autoridade monetária japonesa não aumentará os juros enquanto os mercados continuarem instáveis. As falas de Uchida ajudaram a trazer ainda mais conforto para os investidores, depois que os mercados japoneses entraram em forte *sell-off* pós decisão do BoJ na semana passada.
- Nos EUA, os números do mercado hipotecário vieram melhores que o esperado. Hoje, às 14h teremos leilão de T-Notes de 10 anos. Ontem, o leilão de T-note de 3 anos não foi saudável.
- Uber e Caterpillar anunciaram resultados positivos na véspera e suas ações avançaram no *after-market* de ontem. A Walt Disney informou lucro líquido de US\$ 2,62 no segundo trimestre, ou lucro por ação de US\$ 1,39 (esperado US\$1,2).
- Na China, a balança comercial registrou superavit de US\$ 84,65 bi, menor do que os US\$ 94 bi esperados pelo mercado. Esse número de julho foi resultado de uma desaceleração das exportações, que cresceram 7,0%, ante 8,6% de junho, e uma recuperação das importações, que avançaram 7,2%, muito acima da alta de 3,5% esperada. Esse aumento das importações é um bom sinal para os países emergentes exportadores de commodities.
- Na Alemanha, a produção industrial reverteu a queda observada em maio, e avançou mais do que o esperado. Apesar disso, o número de junho pode ter sido camuflado pela revisão da queda de maio de -2,5% para -3,1%, o que coloca mais pressão sobre o euro.
- Sobre as tensões no Oriente Médio, o Hezbollah prometeu responder sozinho ou com aliados ao assassinato de um dos seus comandantes por Israel.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram a sessão dando continuidade ao movimento de correção de ontem, quando tanto as bolsas quanto as taxas de juros devolveram uma parte da queda no pós-Payroll. A melhora de alguns indicadores de atividade americana, como o ISM de serviços, divulgado na terça-feira, ajudou a reduzir o medo de recessão nos EUA, enquanto as falas apaziguadoras dos dirigentes do Fed e do BoJ trouxeram um pouco de tranquilidade para os investidores.
- As bolsas na Europa avançam mais de 1%, assim como os futuros das bolsas em Nova York. As yields dos treasuries continuam o processo de recuperação da queda, com a taxa de 2 anos voltando a operar acima dos 4,0%.
- Hoje, os futuros dos *fed funds* apontam para uma probabilidade superior a 60% de um corte de 50 pontos-base em setembro, totalizando 100 pontos-base de cortes até o final do ano. Na segunda-feira, os investidores chegaram a precificar mais de 125 *basis-points* de cortes, em meio à liquidação dos ativos de risco internacionais.
- A agenda continua fraca, sem indicadores relevantes a serem divulgado. No entanto, o leilão de T-Notes de 10 anos pode trazer volatilidade, às 14h.
- Diante do exposto, acreditamos na manutenção dos movimentos observados agora pela manhã, com as *yields* dos *treasuries* e bolsas em alta; dólar fortalecido contra seus pares principais, especialmente contra o iene, que está sendo pressionado pelo tom *dovish* do BoJ. As divisas emergentes podem avançar no dia, apoiadas no alívio global e alta das commodities, que sobem apoiadas também no crescimento das importações chinesas.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta **Commodities:** Alta



INTERNO: Contexto global, Balanços Corporativos e questões fiscais seguem no radar

- No Brasil, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que o projeto que regulamenta a reforma tributária, aprovado em julho pela Câmara, só deve ser votado pelos senadores após as eleições municipais.
- Pacheco manifestou a intenção de pautar em plenário já na próxima semana o projeto que libera jogos de azar e cassinos no Brasil, mas disse que ainda vai ouvir os líderes partidários sobre a possibilidade. Outra proposta que pode entrar na pauta da semana que vem é o que traz alternativas para Estados endividados.
- No mais, Pacheco comentou que “é possível” discutir um aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) se as fontes de compensação para a desoneração da folha de pagamentos apresentadas pelo Senado não forem suficientes para equalizar a renúncia fiscal.
- De acordo com o noticiário, o governo prevê uma economia de R\$ 4,96 bilhões com a revisão do seguro defeso, pago a pescadores artesanais, nos próximos 3 anos. O pente-fino faz parte da estratégia da equipe econômica para cortar despesas com benefícios e ajudar no cumprimento das metas fiscais.
- Segundo o noticiário, o governo deve aumentar a previsão do salário mínimo em 2025 na proposta orçamentária do próximo ano, que será enviada ao Congresso Nacional no dia 31/08. O novo valor deve ser de R\$ 1.509, o que representará um aumento de 6,87% se comparado ao salário mínimo atual, de R\$ 1.412.
- Os jornais apontam que apesar do corte previsto de R\$ 45 bilhões no BPC (Benefício de Prestação Continuada), o governo calcula que o programa continuará a pressionar o orçamento federal no médio prazo, mesmo com a operação pente-fino que será feita nos cadastros.
- Na esfera corporativa, o Itaú Unibanco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 10,072 bilhões no segundo trimestre deste ano, um crescimento de 15,2% superior ao do mesmo intervalo de 2023. Na comparação com o primeiro trimestre, representa alta de 3,1%.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao ambiente global, com os investidores digerindo a sinalização do BoJ descartando novos aumentos de juros durante períodos de instabilidade nos mercados. No mais, dados da balança comercial chinesa também devem ser avaliados.
- No *front* interno, os agentes estão em compasso de espera pelo anúncio das medidas de cortes de gastos que irão impactar o Orçamento de 2025, mas que só devem ser divulgadas ao longo do mês de agosto.
- Na agenda do dia, o IGP-DI de julho subiu 0,83%, ante a alta de 0,50% em junho, superando o teto das estimativas de mercado (0,80%).
- Assim, alinhado ao viés de alívio global, o dólar deve se enfraquecer frente ao real, em meio a depreciação do iene e sinais mais conservadores do Copom; a curva de juros pode seguir mais comedida na maioria dos prazos, apontando ligeiro viés de queda, na esteira da valorização do câmbio e ajustes aos excessos de precificação de altas para o cenário Selic, embora a continuidade do viés altista de correção das taxas dos treasuries, o resultado do IGP-DI acima das expectativas e incertezas no campo fiscal sigam como limitadores; e o Ibovespa operar com viés positivo, em sintonia com as bolsas externas e commodities, além de resultados corporativos acima do esperado.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

